

Professor Hermano Castro, amigos e parceiros da ENSP e da FIOCRUZ

Impossibilitado de comparecer a esta significativa e simbólica Tribuna Democrática, devido a uma importante audiência nesta 4ª dia 30 de março de manhã, que marcamos com o presidente da ALERJ para discutir e tentar derrubar a PEC 19 - proposta de emenda constitucional que mutila totalmente os recursos da FAPERJ e da Pesquisa. Audiência esta que nos foi solicitada pela SBPC e diversos diretores de pesquisas, inclusive da própria FIOCRUZ, também da UFRJ, UERJ, UNIRIO, UFRRJ, UFF, entre outros centros relevantes de pesquisa. Assim envio a mensagem abaixo, me posicionando e somando ao movimento contra o Impeachment e pela manutenção da legalidade democrática.

Companheiros e companheiras, como antigo parceiro da FIOCRUZ saúdo a iniciativa de agregar vários setores nesta Tribuna Democrática de resistência ao golpe em curso. Junto com o CESTEH, a ENSP e pesquisadores da FIOCRUZ aprovamos leis relevantes para a saúde do trabalhador, como as que retiraram o chumbo da gasolina, o jato de areia (e a silicose) dos estaleiros navais, o mercúrio da PanAmericana. E também participamos de campanhas de cidadania de prevenção às inundações, do desarmamento e contra as Intolerâncias, às quais a FIOCRUZ sempre desempenhou papel de destaque.

A proposta do Impeachment, sem que tenha havido qualquer crime de responsabilidade por parte da presidente Dilma, e sem que suas contas de 2014 tenham sido apreciadas pelo plenário do Congresso, e no caso das contas de 2015, sequer apreciadas pelo TCU, constitui uma aberração jurídica e uma manobra política revanchista e anti-democrática. Bem sabemos o que está em causa, um ataque frontal a diferentes avanços sociais e inclusivos, nos campos, cidades, universidades, no mundo do trabalho, nos direitos das Mulheres, dos LGBTs, do Meio Ambiente, como a redução de 80% do Desmatamento da Amazônia e ter sido o Brasil o 1º, entre os países em desenvolvimento, a aprovar uma lei do Clima com metas para a redução das emissões de carbono! Constitui também uma tentativa de abrir as portas para uma pauta profundamente reacionária que inclui: a desproteção das Terras Indígenas, a desfiguração total do Estatuto do Desarmamento, o retrocesso nas conquistas LGBTs, e também nos direitos das Mulheres, a precarização das relações de trabalho e das conquistas dos trabalhadores.

O não reconhecimento do resultado das urnas de 2014 foi cimentando esta pauta. É bom reconhecer que cometemos erros, alguns não foram reparados e foram explorados e potencializados pelas forças da direita e por parte da mídia.

Temos de resistir, impedir o golpe do Impeachment e avançar numa agenda de desenvolvimento sustentável. Agregar outros atores sociais e evitar o retrocesso social, econômico e republicano.

Declaro que me somo a este esforço, com todos os companheiros, companheiras, partidos,, parlamentares, entidades, cientistas, movimentos sociais e sindicais.

Saudações eco libertárias, resistentes e civilizatórias do vosso parceiro de sempre,

Carlos Minc